

A METAMORFOSE AMBULANTE NO CONSELHO DA ELETROSUL

pg. 2

DIRIGENTES SINDICAIS DA INTERSUL BUSCAM MANTER REUNIÃO SOBRE PLR

pg. 2

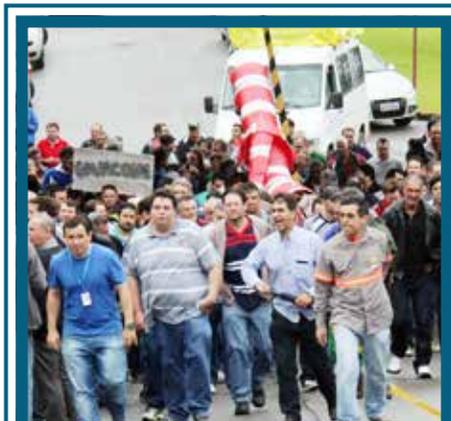
Trabalho coletivo foi fundamental na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e da manutenção da Celesc Pública!



As vitórias de

2015

Prorrogação da Concessão, Lei 13.570 e Leilão das Usinas fecharam um ano repleto de vitórias para os celesquianos



DIRIGENTES SINDICAIS DA INTERSUL BUSCAM MANTER REUNIÃO SOBRE PLR

Desde a assinatura do último Acordo de PLR, uma Comissão Paritária composta por representantes da Eletrobras e da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) está discutindo a construção do novo modelo para PLR 2015. A comissão já realizou quatro reuniões, objetivando definir método de cálculo e acompanhar os indicadores das empresas. Entre outros temas, a Comissão tem discutido a metodologia para cálculo da PLR, atendendo ao disposto no Acordo assinado após mediação do TST. Sobre as metas e indicadores que devem ser utilizados, os representantes da FNU tem se posicionado reiteradas vezes pela manutenção da redação que consta na proposta enviada pela Eletrobras na negociação passada e aprovada pelos trabalhadores naquela oportunidade, em especial, no que se refere à meta Ebitda do CMDE e lucro líquido da Holding. Nessas reuniões da comissão paritária, a representação da FNU também vem apontando a necessidade de redução do gradiente da ponderação referente às metas, visto que, dependendo do

peso atribuído, apenas uma meta não alcançada poderia comprometer o resultado da PLR. Até agora não houve consenso em relação ao modelo a ser adotado, nem a quais indicadores operacionais serão utilizados no cálculo. Nas últimas reuniões, foi sinalizado pela Eletrobras a adoção, para as empresas geradoras, dos critérios Meta Ebitda, Disponibilidade de Geração, Disponibilidade de Transmissão e ISE Bovespa ambiental. Além disso, a representação da Eletrobras apontou a possibilidade de excluir a tabela de ponderação. No entanto, essa proposta não foi ainda formalizada pela Holding, o que deveria acontecer em reunião nesta quarta-feira, dia 16. Inexplicavelmente, até o momento do fechamento desta edição, a informação repassada pela Intersul e CNE era de que a reunião poderia ser cancelada pela Eletrobras, minutos antes de ser iniciada. Os dirigentes sindicais ainda buscavam forçar a realização da reunião. Para maiores informações sobre o andamento dos trabalhos desta comissão acompanhem os boletins da Intersul.

CA ELETROSUL

A METAMORFOSE AMBULANTE NO CONSELHO DA ELETROSUL

Depois de um ano de elogios aos presidentes da Empresa e do Conselho de Administração (CA), de agir como cicerones para o novo presidente, prestigiar sua coletiva de imprensa e representá-lo em evento, eis que os "representantes dos trabalhadores" no CA da Eletrosul começaram a ter sua atuação reconhecida. Um ganhou a suplência nos CA das SPE's Chuí e Hermenegildo, outro a titularidade na SPE Paraíso. Ambas remuneradas, obviamente. O sentimento nos setores e corredores da Eletrosul é de indignação após a confirmação da metamorfose de representante dos trabalhadores em representante da empresa. A questão que fica, porém, é: além da "boa vontade" com a direção da empresa, o que mais tem sido entregue que justifique o "reconhecimento"?

Talvez o silêncio sobre algumas de-

cisões seja uma boa resposta. Por exemplo, foi divulgada esta semana Resolução da Diretoria (RD-1605-02), aprovada pelo CA, que define o Orçamento 2016, onde constam uma redução de 14,9% na rubrica "Pessoal, Encargos, Benefícios e Elos" e de 44,2% na rubrica "Participação nos Lucros e Resultados". Na apresentação realizada em 07/12, os representantes não tocaram no assunto. Assim como não falaram (apesar de cientes) de sua indicação aos CAs, visto que consta na RD-1599-06, de 19/10/15.

Como nenhuma das atas das reuniões do CA foi divulgada até o momento, fica a dúvida de tudo que exatamente foi discutido e aprovado durante o ano. Certeza mesmo, só a de que o discurso de independência, no fim das contas, significa apenas o foco no próprio umbigo.



LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de Santa Catarina
 Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRT/SC 3489)
 Conselho Editorial: Patrícia Mendes
 Rua Max Collin, 2368, Joinville, SC | CEP 89216-000 |
 (047) 3028-2161 | E-mail: sindsct@terra.com.br
 As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

As vitórias de 2015

O Ano de 2015 vai chegando ao fim e é tempo de fazer um balanço da luta dos celesquianos. Um ano conturbado e com fortes embates, 2015 termina com grandes vitórias para quem defende os direitos dos trabalhadores e a empresa pública.

Janeiro/Fevereiro

ANGRA TRAVA ELEIÇÃO DA DIRETORIA



Logo no início do ano a Previ, dona de 4 cadeiras no Conselho de Administração da Celesc, resolveu terceirizar sua atuação, contratando a Angra Partners para gerir suas ações. Na primeira reunião os novos conselheiros impediram a nomeação da Diretoria. A empresa só não parou por conta do trabalho dos celesquianos. Após um mês de indecisão, somente com a manifestação dos trabalhadores, que paralisaram as atividades por meio período, o Conselho de Administração reconduziu a Diretoria, trazendo a empresa à normalidade.

Junho/Octubre

LUTA CONTRA O PL 4330 E O PLS 555



A luta contra o PL 4330, que libera a terceirização na atividade fim trouxe o Senador Paulo Paim, grande opositor do projeto, à Florianópolis. Já PLS 555 poderia significar a privatização da Celesc e de outras empresas públicas. Os sindicatos da Intercel, em conjunto com o Conselheiro eleito procuraram apoio da classe política catarinense, conseguindo que uma moção da Assembleia Legislativa do Estado fosse enviada ao Senado Federal, defendendo a manutenção da Celesc Pública.

Novembro

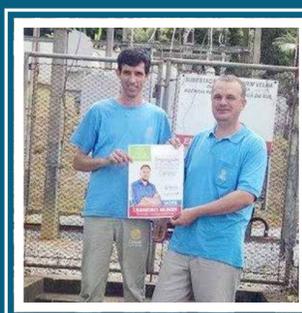
USINAS PERMANECEM PÚBLICAS



A Celesc decidiu em 2012 que não aceitaria as regras para a renovação da concessão das Usinas da Celesc Geração. Com isso, 5 usinas da empresa foram a leilão em 2015. Entretanto, a estratégia da empresa se mostrou acertada pois, no leilão a Celesc conseguiu manter as 5 usinas, com condições de operação e remuneração muito mais favoráveis do que as previamente impostas. Com isso as Usinas, Salto, Garcia, Bracinho, Rio dos Cedros e Palmeiras permanecem como patrimônio dos catarinenses.

Março

RENOVAÇÃO COM RESPONSABILIDADE



Ainda na primeira metade do ano, um dos mais importantes postos de representação dos trabalhadores foi à eleição. Para substituir Jair Maurino Fonseca, que representou os trabalhadores em 3 mandatos, a categoria elegeu Leandro Nunes da Silva, dirigente sindical do Sindinorte e candidato apoiado pelos sindicatos da Intercel. A representação dos empregados no Conselho de Administração permaneceu na lógica do trabalho coletivo, defendendo os direitos dos celesquianos e a manutenção da Celesc Pública.

Setembro

POR UMA CELOS CADA VEZ MAIS FORTE



Em meio às negociações do Acordo Coletivo de Trabalho, uma eleição muito importante para a fundação Celos: a composição do Conselho Deliberativo. Carentes de informações, os trabalhadores votaram nas chapas apoiadas pelos sindicatos da Intercel e pela APCElesc, confiando no trabalho coletivo e na transparência da Gestão. As duas chapas que concorreram ao pleito (Chapa 1 - Edalcio Cruz e Marcel Roz e Chapa 2 - Jair Fonseca e Paulo Cesar) foram eleitas e tomam posse em Janeiro de 2016.

Dezembro

MAIS 30 ANOS DE CELESC



Após 4 anos de muita luta defendendo a Renovação da Concessão, a Celesc assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, em Brasília, dia 08 de dezembro. A assinatura dá a Celesc a oportunidade de distribuir energia no Estado de Santa Catarina pelos próximos 30 anos. Para isso a empresa precisará cumprir as regras impostas pela Aneel. Apesar do grande desafio que espera os trabalhadores, a prorrogação da concessão é uma vitória importante nesta luta em defesa da empresa pública!

Junho/Agosto

PLR MAIS JUSTA PARA TODOS



Os trabalhadores da Celesc mais uma vez deram um grande passo em busca de uma distribuição justa da Participação nos Lucros e Resultados. Com a convicção de que todos são importantes e de que não é o tamanho do salário que determina sua participação para o lucro da empresa, os celesquianos rejeitaram o retrocesso na proposta da empresa e conseguiram avançar, passando a distribuição linear para 60%. Os trabalhadores ainda deixaram claro que não desistirão até que a PLR seja distribuída 100% linear, de forma justa entre todos os trabalhadores.

Setembro/Octubre

LUTA PELOS DIREITOS DOS CELESQUIANOS



O ACT 2015/16 foi tenso e chegou à iminência da Greve, com paralisações sendo realizadas durante as negociações. A Diretoria apresentou um pacote de maldades, com 0% de reajuste, congelamento, corte e segregação de direitos. Com união e determinação, a categoria deu respaldo para que os sindicatos da Intercel buscassem uma proposta que respeitasse os trabalhadores, garantindo seus direitos históricos. Ao final da data-base, os trabalhadores garantiram isonomia, direitos e uma reposição justa.

Dezembro

CELESC PÚBLICA, BOM PARA TODO MUNDO



Após várias reuniões com o Governador, Vice Governador e Secretário da Casa Civil, o último grande ato de 2015 foi a assinatura de um novo Acordo de Acionistas, anexo à Lei 13.570/05. Os sindicatos da Intercel participaram de reunião com o Governador do Estado, Raimundo Colombo, na sede da Celesc, consolidando a assinatura do Acordo entre o Estado e a Celos, garantindo vários direitos dos trabalhadores, entre eles a eleição para Diretor Comercial, que deverá ser realizada no início de 2016.

Sorrisos da ESPERANÇA

Alegria, felicidade e esperança. Esses são os sentimentos da categoria elétrica para o natal de 2015 e o ano de 2016, vividos na percorrida do Papai Noel do Sinergia nos locais de trabalho.

Neste Natal, o Papai Noel vestiu roupa branca simbolizando o desejo de PAZ para o mundo, um mundo sem qualquer tipo de preconceito. Celebrar um mundo novo é possível. Aceitar o outro como ele é com seus desejos e preferencias.

Sonhe, busque, lute. Ame e seja amado. Mudanças de atitudes e gestos de solidariedade, guardando em cada ser o sentido da sua própria verdade, originando a fagulha da mais verdadeira e sincera felicidade.

Toda a possibilidade de felicidade está em nossas mãos, basta ter coragem e determinação para transformar momentos difíceis em grandes desafios, buscando na coletividade uma saída para melhorar nossa vida, saúde e trabalho.



O sol
Há de brilhar mais uma vez
A luz
Há de entrar nos corações
Do mal
Será cortada a semente
O amor
Será eterno novamente

